

ACT 2016/17 – 5ª reunião de negociação

26/07/16

MRS enrola e apresenta proposta irrisória. Sindicato diz NÃO

Na 5ª reunião de negociação, que aconteceu no dia 25/07 em Juiz de Fora, a MRS já chegou afirmando que essa seria a sua última proposta. Uma proposta sem nenhuma condição de defesa. Continuou batendo na tecla de reajuste zero, com mudança da data-base para novembro. Apresentou o seguinte valor a título de indenização pela mudança da data-base:

- **R\$2.400, que incluiu também a parcela fixa do PPR.**

Em uma negociação cheia de enrolação e discurso vazio, essa proposta chega a ser ofensiva. A MRS está usando a crise econômica do país para achatar os salários da categoria. Sim, porque em 2015 ela obteve mais de 240 milhões de lucro e para 2016 está previsto lucro acima dos 300 milhões.

A proposta foi rejeitada pelo Sindicato de São Paulo, que defende reajuste já em maio/2016. E em caso de mudar a data-base para novembro, a proposta da empresa tem que ser melhorada, tanto no valor da indenização, como da parcela fixa do PPR, e com a garantia de reajuste na nova data-base.

A pergunta do sindicato e o silêncio da empresa

Questões importantes ficaram em aberto. Os diretores Valdir e Cardozo fizeram o seguinte questionamento à MRS: “com a mudança da data-base o reajuste seria negociado sobre 12 meses ou sobre 18 meses?”. Ficaram com essa resposta: “vamos negociar o reajuste”.

Na próxima semana os diretores estarão na base realizando reuniões sobre os resultados das negociações e as ações a serem tomadas daqui para a frente.

O rumo das negociações vai exigir uma presença marcante da categoria para que possamos conquistar melhorias nos salários e nas demais cláusulas econômicas.

**É hora de mostrar à empresa que a categoria não é
marionete. Vamos nos unir para defender nossos direitos
e buscar melhorias!**